

AMBULANTES || DEPOIS DE PROTESTO DE LOJISTAS, GOVERNO DECIDE CANCELAR, PELO MENOS POR ENQUANTO, A REMOÇÃO DOS CAMELÔS DA ESPLANADA PARA O SETOR COMERCIAL SUL

# Transferência é suspensa

O impasse sobre o destino dos 180 ambulantes da feira Gran Circo Lar, localizada ao lado do Complexo Cultural da República, na Esplanada dos Ministérios, continua. Diante de manifestação contrária da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), o Governo do DF (GDF) recuou e cancelou, por enquanto, a transferência dos

camelôs para o Setor Comercial Sul (SCS), iniciada na manhã de quinta-feira.

Uma reunião entre o secretário de Justiça e Cidadania, Raimundo Ribeiro, e o presidente da CDL-DF, Vicente Estevanato, está marcada para a próxima segunda-feira. O secretário vai tentar convencer a CDL de que a chegada de mais ambulantes não será prejudicial

para os lojistas do local. O setor seria utilizado provisoriamente até o final do ano, período estimado para a construção do Shopping Popular, onde os ambulantes do Plano Piloto devem ser instalados.

## ■ Diálogo

Segundo Ribeiro, a posição do GDF é de diálogo com a sociedade. "O GDF está inau-

gurando uma nova fase, conversando com a sociedade. Queremos que todas as soluções sejam de consenso. Tão logo tivermos manifestação de setores envolvidos, interrompemos a mudança", conta. O secretário adianta o que será discutido na reunião segunda-feira. "Vamos apresentar algumas sugestões, tentar demonstrar que isso (a transferência) não será prejudi-

cial e que é provisório", afirma.

Um estudo sobre a viabilidade da transferência foi realizado pela prefeitura do Setor Comercial Sul, mas a CDL garante que não foi consultada. De acordo com Raimundo Ribeiro, os comerciantes devem ter se assustado com a presença no local das duas tendas de cerca de 50 metros cada, onde ficariam os ambulantes.

As obras do Shopping Popular, que será localizado ao lado da Rodoferroviária, estão previstas para começar nesta segunda-feira. Ribeiro lembra que, no shopping, os ambulantes terão a oportunidade de formalizar suas atividades. "Vamos abrir uma linha de crédito para eles no BRB. Serão cadastrados como microempresários e vão pagar impostos", promete.